

## **Programa Bairros Saudáveis**

### **Proposta 04/CN/2020**

#### **Composição do Júri do Programa Bairros Saudáveis**

1. A Resolução do Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho, determina no seu n.º 10 que o apoio do Programa seja atribuído “através de concurso a lançar para o efeito” e no seu n.º 11 “que as condições e requisitos aplicáveis ao concurso são estabelecidos por regulamento aprovado pela entidade responsável prevista no n.º 7, sujeito a homologação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas governativas aí indicadas”.

2. O artigo 20.º do projecto de Regulamento aprovado pela Entidade Responsável para submissão a consulta pública prevê que o júri seja constituído por “cidadãos de reconhecido mérito, com experiência na área do desenvolvimento local, da saúde pública e da promoção da cidadania”, e que integre cinco membros efetivos e dois membros suplentes.

**Assim, tendo em conta os vários nomes sugeridos em anteriores reuniões da Entidade Responsável e feitos os contactos preliminares para sondar disponibilidades, proponho que o Júri do Programa Bairros Saudáveis seja constituído pelos seguintes cidadãos e cidadãs:**

#### **Membros efectivos**

- João Ferrão, geógrafo, que presidirá
- António Cardoso Ferreira, médico de saúde pública
- Manuela Calheiros, psicóloga
- Maria José Casanova, antropóloga
- Nelson Dias, consultor internacional para processos participativos

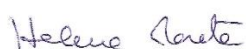
#### **Membros suplentes**

- Ana Drago, socióloga
- João Carlos Silva Afonso, arquitecto

Anexo as respectivas notas curriculares.

Lisboa, 15 de setembro de 2020

A Coordenadora Nacional



Helena Roseta

## **Anexo à Proposta 04/CN/2020**

### **Júri - Breves notas curriculares**

#### **João Ferrão**

Geógrafo, investigador coordenador aposentado do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Foi docente no departamento de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa (1976-95) e na Universidade Atlântica (1996-2000), presidente da APDR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional (1987-1990), consultor da OCDE (Programa de Desenvolvimento Rural, 1993), Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades (2005-9), membro do Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2010-13) e pró-reitor da Universidade de Lisboa para a sociedade e comunidades locais (2013-17).

Foi coordenador nacional de diversos projetos e redes de investigação internacionais, nomeadamente no âmbito de vários Programas - Quadro da Comissão Europeia e da European Science Foundation.

Desenvolveu atividades de consultoria na área da geografia económica e social e do desenvolvimento regional e urbano. Coordenou diversos estudos de avaliação de políticas públicas, para o Governo português e para a Comissão Europeia, incluindo a avaliação ex-ante dos Quadros Comunitários de Apoio II e III (Portugal).

Publicou, individualmente ou em colaboração, dezenas de artigos em revistas nacionais e estrangeiras e diversos livros sobre temas relacionados com geografia, ordenamento do território e políticas de desenvolvimento local e regional.

É representante do Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas no CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).

#### **António Cardoso Ferreira**

Médico da Carreira de Saúde Pública, com a categoria de Chefe de Serviço de Saúde Pública, aposentado desde Outubro de 2009. Medalha de Ouro do Ministério da Saúde em 2017

#### **Experiência profissional – aspectos mais relevantes**

Ao longo do seu percurso na carreira médica de Saúde Pública, optou sempre por trabalhar em Centros de Saúde situados em regiões rurais do interior do país (Aljustrel, entre 1975 e 1982; Paredes de Coura, entre 1982 e 1987; Gouveia, entre 1987 e 2009).

Durante o período entre 1995 e 2009, foi ainda destacado, em parte do seu horário, para os serviços de apoio à Toxicod dependência no Distrito da Guarda.

Além das funções inerentes ao seu estatuto de Autoridade de Saúde, dedicou-se sobretudo a acções de promoção e educação para a saúde, à problemática da Saúde e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente, às situações de famílias em risco e grupos vulneráveis,

nomeadamente em relação ao acompanhamento de dependências e pessoas excluídas socialmente.

Como formas de intervenção, tem privilegiado a cooperação interdisciplinar, o trabalho em rede, os processos de animação comunitária e a cooperação intersectorial e comunitária para o desenvolvimento local.

### **Experiências associativas e de cidadania**

Além de várias experiências em associações juvenis, participou em 1968 e 1970 em programas de alfabetização de adultos pela metodologia de Paulo Freire, através da Associação Graal, em aldeias de Portalegre e Coimbra, o que constituiu uma referência fundamental para as intervenções com dimensão pedagógica ou de animação comunitária em que desde então tem vindo a participar. Em Setembro/2010 e Outubro/2011, de novo através do Graal, frequentou duas Oficinas de capacitação de agentes de desenvolvimento comunitário, baseadas no método de Paulo Freire - "Training for Transformation".

É membro da Associação para o Planeamento da Família (APF), da qual já foi dirigente, tendo participado no projecto de educação sexual e promoção da saúde nas escolas promovido conjuntamente pelo Ministério da Educação/PES e pela APF.

É membro-fundador da Associação OUSAM, de Paredes de Coura, criada em 1985, e do Grupo Aprender em Festa, de Gouveia (GAF) criado em 1989, duas Instituições Particulares de Solidariedade Social que têm promovido projectos de animação para o desenvolvimento das pessoas e comunidades. Têm feito parte, desde o início, dos corpos sociais do GAF.

É membro do Instituto das Comunidades Educativas (ICE), tendo participado em diversas actividades desta Associação.

É membro dos corpos sociais da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública e da equipa coordenadora do Grupo de Animação Comunitária, inserido na ANMSP.

No ano de 2010, colaborou como voluntário, durante cerca de 2 meses, com a S. C. da Misericórdia de São Tomé e Príncipe em projectos desenvolvidos em meios rurais, nas áreas de Animação Comunitária e Educação para a Saúde.

No ano de 2012, realizou uma experiência do mesmo tipo e duração, no interior de Moçambique, em Liupo, província de Nampula, colaborando com a equipa duma Missão.

## **Manuela Calheiros**

Psicóloga social, doutorada em Psicologia Social Comunitária pelo Instituto Universitário de Lisboa

### **Linhas de Investigação Atuais**

Investigação realizada na área de aplicação da Psicologia Social ao Desenvolvimento, procurando explorar e compreender diversos determinantes psicossociais da parentalidade e do bem-estar de crianças e adolescentes, em geral, e de grupos em situação de risco e de vulnerabilidade social, em particular, com vista à definição e implementação de políticas públicas que contribuam para uma maior sustentabilidade social. Estas linhas de investigação

inserem-se no âmbito de projetos competitivos ou bolsas de doutoramento ou pós-doutoramento.

### **Apresentação Resumida**

É doutorada em Psicologia Social Comunitária pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) (2003), onde foi Professora Auxiliar no Departamento de Psicologia Social e das Organizações entre 2003 e 2017. Atualmente, é Professora Associada na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Os interesses de investigação na área da Psicologia Translacional enquadram-se na Psicologia Social do Desenvolvimento e Comunitário, numa abordagem sociocognitiva, que enfatiza a importância do contexto social onde a atividade cognitiva se desenvolve. Tem aplicado esta abordagem ao estudo das representações cognitivas na parentalidade abusiva e na educação em contextos de institucionalização e as suas implicações no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Paralelamente, tem explorado teorias da cognição social no estudo das imagens sociais de crianças/jovens institucionalizados, processos de tomada de decisão e mudança de comportamento nos adultos com responsabilidade na educação.

Com um elevado foco na avaliação e intervenção psicossocial, tem desenvolvido projetos de investigação translacional através do teste de modelos teóricos, desenho, implementação e avaliação de programas de intervenção baseados em teoria e evidência empírica, aplicados em diversos contextos de instituições de serviço público. Apresenta fortes relações com a comunidade tendo trabalhado em projetos para o Governo (a nível nacional e do Conselho da Europa), ONGs e IPSS, na transferência de conhecimento para os profissionais e decisores políticos, contribuindo para a criação de novas leis e regulamentação legal, assim como, para a implementação de mudança comportamental e organizacional através da criação de novos serviços nas áreas de promoção dos direitos e proteção de crianças (e.g., Residências de Autonomia).

As atividades de coordenação/liderança científica incluem o cargo de Vice-Presidente (2005 - 2008) e Membro da Comissão Científica do CIS-IUL (2016-2017), a Coordenação da linha de investigação "The Developing Child and Adolescent in Diverse Contexts: Opportunities and Risks" (DevelopingChild) e a Direção da Associação Portuguesa de Psicologia (2010 - 2013). No âmbito da avaliação científica, integrou mais de 150 júris de provas académicas, prémios, publicações e projetos, comissões de eventos científicos e a edição e revisão para dezenas de publicações científicas. Foi ainda a representante da área da Psicologia na Comissão de Ética do ISCTE-IUL durante dois mandatos

Tem assumido cargos de gestão académica, nomeadamente a direção do DPSO-ISCTE-IUL, e a direção do Mestrado de Psicologia Comunitária e Proteção de Crianças e Jovens em Risco durante 10 anos. Foi Presidente da Comissão Científica do Departamento, membro da Comissão Científica da ECSH, e integrei diversas comissões/grupos de trabalho (e.g., avaliação e reformulação de cursos, avaliação de Centro de Investigação, tertúlias de ciência).

O seu trabalho, e da minha equipa, tem sido reconhecido pela comunidade científica através da atribuição de bolsas e prémios, o mérito pedagógico distinguido pelos alunos e premiado pelo ISCTE, e o seu desempenho enquanto docente e investigadora tem sido consistentemente avaliado como "excelente".

A vertente translacional da investigação que desenvolvo aplicada aos problemas psicossociais tem motivado a realização de múltiplas campanhas de prevenção, a criação de novos serviços,

a assessoria a decisores políticos, assim como a publicação nacional de vários livros e artigos para a comunidade profissional, A atenção que os media nacionais têm dado aos resultados da sua investigação salienta também a sua relevância social na disseminação da ciência à comunidade.

## **Maria José Casa-nova**

Mestre em Educação Intercultural pela Universidade do Porto e Doutora em Antropologia Social pela Universidade de Granada

### **Currículo académico e cívico**

Professora do Departamento de Ciências Sociais da Educação da Universidade do Minho, leccionando nos domínios da Sociologia da Educação, Educação Intercultural, Políticas Educativas, Multiculturalidade, Cidadania e Inclusão Social, Direitos Humanos, Metodologias Qualitativas. Realizou instâncias científicas com Teresa San Román e Silvia Carrasco, Universidade autónoma de Barcelona; Thomas Acton, Universidade de Greenwich e Michael Young, UCL-University College of London.

Investigadora do Centro de Investigação em Educação da mesma universidade e do Grupo IMIGRA-Grupo de investigação em Infância e educação em contextos migratórios, Deptº de Antropologia Social e Cultural, Univ. Autónoma de Barcelona.

Coordenadora do Núcleo de Educação para os Direitos Humanos, Universidade do Minho.

Coordenadora do OBCIG-Observatório das Comunidades Ciganas desde Janeiro de 2018.

Membro de várias redes de investigação internacionais, nomeadamente da European Academic Network on Romani Studies, promovida pelo Conselho da Europa e pela Comissão Europeia, Board Member da Research Network on “Ethnic Relations, Racism and Antisemitism” da European Sociological Association. Participou em vários projectos de investigação, a nível nacional e internacional, sendo actualmente coordenadora da equipa portuguesa do projecto internacional RISE: Roma Inclusive School Experiences, financiado pela Comissão Europeia.

Em 2011, foi membro do Júri Internacional de atribuição do Prémio Marian Madison Gypsy Lore Society Young Scholar’s Prize in Romani Studies.

Foi membro do Conselho Científico do Instituto de Educação, do Senado Académico da Universidade do Minho e do Conselho Geral da mesma Universidade.

Foi Directora-Adjunta da Revista Portuguesa da Educação.

Participou, como oradora, em dezenas de congressos internacionais e nacionais, conferências e seminários, realizou dezenas de comunicações em escolas e organizações não governamentais no âmbito da cidadania, educação intercultural, direitos humanos, educação escolar de minorias, cultura cigana, etnografia e sociologia da educação.

Fez parte de diversos júris nacionais de projectos, nomeadamente do Programa Escolhas.

No âmbito dos projectos TEIP, é, desde 2012, perita externa de um Agrupamento de Escolas.

Foi membro do Grupo de Trabalho para a Igualdade, coordenado pela Deputada Elza Pais.

Foi ouvida, em Audição Parlamentar (Assembleia da República Portuguesa), no âmbito da década para a inclusão do povo cigano (2008); foi ouvida, em Audição Parlamentar (Parlamento Europeu, sob coordenação da eurodeputada Ana Gomes) sobre estratégias de integração dos ciganos em Portugal e na Europa (2011).

Fez parte do Grupo de Trabalho para a reformulação da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (2018) e membro do Grupo de Trabalho para pensar a introdução de categorias e questões étnico-raciais nos Censos 2021 (2018-2019).

É Conselheira do Alto Comissariado para as Migrações no que diz respeito à monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Inclusão das Comunidades Ciganas e faz parte do conselho de acompanhamento do Programa ROMED.

É membro da CICDR-Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial.

Foi fundadora e co-promotora do Manifesto Internacional de Cientistas Sociais para um Mundo Melhor (MMM) e fez parte da Comissão Organizadora do Congresso Democrático das Alternativas. Foi Directora Distrital da campanha para a Presidência da República de António Sampaio da Nóvoa e membro da Comissão Política Nacional.

## **Nélson Dias**

Consultor do Banco Mundial e das Nações Unidas em matéria de orçamentos participativos e docente convidado da Escola Superior de Educação de Coimbra

### **Breve perfil profissional**

Consultor do Banco Mundial para a implementação do Orçamento Participativo em vários municípios e regiões de Moçambique, México e Rússia (desde 2011).

Consultor das Nações Unidas e do Governo de Cabo Verde para a implementação do Orçamento Participativo em quatro municípios (entre 2007 e 2011).

Consultor do Governo Português para a implementação do Orçamento Participativo Jovem Portugal (desde 2017).

Responsável pela criação e coordenação da Rede de Autarquias Participativas (desde 2014).

Consultor de mais de trinta municípios em Portugal para a implementação do Orçamento Participativo e de outras práticas de participação (desde 2006).

Consultor da Câmara Municipal de Lisboa para a conceção, monitorização e avaliação do Programa BIP/ZIP (entre 2011 e 2019).

Consultor do Governo Federal do Brasil para a concepção de uma Estratégia Nacional para o Desenvolvimento das Cidades de Média Dimensão (2015 a 2016).

Consultor da Associação Nacional de Municípios de Moçambique para a elaboração de uma Estratégia Nacional para a Promoção da Governação Municipal Participativa (2017 e 2018).

Consultor da Comunidade Intermunicipal do Algarve para a capacitação dos municípios da região (2020).

Consultor de diferentes municípios em processos de planeamento territorial - Planos Estratégicos, Cartas Sociais, Cartas Educativas, Estratégias Locais de Habitação, etc. (desde 2003).

Autor de várias publicações, incluindo a coordenação das duas edições do livro "Esperança para a Democracia - Orçamentos Participativos no Mundo" e do "Atlas Mundial dos Orçamentos Participativos".

Docente convidado da Escola Superior de Educação de Coimbra, responsável pela Unidade Curricular de "Planeamento e Organização de Projetos", no âmbito do Mestrado de Educação de Adultos e Desenvolvimento Local (desde 2009).

## **Ana Drago**

Socióloga, doutorada em Estudos Urbanos pela Universidade Nova de Lisboa, com uma tese centrada sobre o processo de metropolização em torno de Lisboa na primeira década da democracia portuguesa. Tem publicados livros e diversos artigos científicos sobre movimentos sociais, questões urbanas e políticas de habitação.

Foi deputada à Assembleia da República entre 2002 e 2013, e foi igualmente deputada à Assembleia Municipal de Lisboa. Actualmente é investigadora no CES Lisboa e no DINAMIA-CET do ISCTE.

## **João Carlos Silva Afonso**

Licenciado em Arquitectura (FAUTL), pós-graduação em Desenho Urbano (ISCTE)

Foi presidente da Associação Académica de Lisboa (1993-1994) e Secretário-Geral da Ordem dos Arquitectos (2002-2007)

Foi funcionário público, profissional liberal, gestor, bolsheiro e docente do ensino superior na Universidade do Minho e no Instituto Politécnico de Leiria.

Autor de projectos de arquitectura, livros, artigos e políticas públicas, foi curador e editor de Arquitectura, tendo organizado várias exposições, como "Arquitetura e Cidadania – Atelier Nuno Teotónio Pereira" e "Manuel Vicente, trama e emoção". Foi Director do Boletim "Arquitectos" e Director-adjunto da revista "Arquitectura21".

Foi vereador da Câmara Municipal de Lisboa para os Direitos Sociais (2013-2017), tendo presidido e ao Conselho Local de Acção Social de Lisboa.

É membro do Conselho Consultivo do GRACE, da Confederação Portuguesa do Voluntariado e do Grupo de Activistas pelo Tratamento.

Actualmente é Director da Unidade de Planeamento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e doutorando em Arquitectura na Universidade de Coimbra.